

PI0313 **Perfurocortantes na Clínica Odontológica da UNAERP. Levantamento dos acidentes no período de 2000 a 2021**

Souza RL*, Freitas JR, Bruniera JFB, Rached-Junior FJA, Messias DCF, Silva-Sousa YTC, Alfredo E UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência de acidentes perfurocortantes e suas principais causas, durante os procedimentos realizados em pacientes na Clínica Odontológica da UNAERP, no período de março de 2000 a dezembro de 2021. Foram analisados os registros de 578 acidentes no Livro de Ocorrências, sendo que os resultados mostraram um decréscimo e estabilização no período de 2004 até 2014, acréscimo no quinquênio de 2015-2019 e novamente decréscimo em 2020 e 2021. A análise demonstrou também, que os acidentes com agulhas, brocas e sondas exploradoras foram responsáveis por 49,9 % de todos os acidentes verificados na clínica no período analisado. Ações preventivas e orientações durante a realização dos procedimentos com esses materiais continuam sendo implementadas desde 2004, o que provavelmente colaborou para o decréscimo das ocorrências no período citado. Tendo em vista os números registrados nos últimos anos, as atividades realizadas na Clínica Odontológica passaram, em 2016, a ter apoio de uma enfermeira Padrão, tendo sido criada, em 2017, uma Comissão de Biossegurança com representantes do corpo docente, discente e auxiliares de esterilização. Em 2020 foi implantado o Guia de Biossegurança para as Atividades Clínicas e Laboratoriais no Curso de Odontologia Pós-Pandemia da COVID-19.

Concluiu-se que as ações adotadas no último biênio foram eficazes na redução dos acidentes e que a conscientização preventiva com envolvimento de todos é fator determinante para a minimização e controle dos riscos no seu ambiente de trabalho.

PI0314 **Desafios erosivos e seu efeito sobre a oclusão tubular proporcionada por gel dessensibilizante à base de oxalato de potássio**

Araújo MA*, Turssi CP, Barros LS, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
Cariologia e Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a capacidade oclusiva de um gel dessensibilizante à base de oxalato de potássio (OxP) frente a desafios erosivos. Discos de terceiros molares (1,4 mm de espessura) foram submetidos a um protocolo de criação de morfologia de dentina hipersensível (ácido cítrico 0,3%, pH 3,2). Então, foi feita mensuração da condutância hidráulica (CH) em equipamento de permeabilidade dentinária (Odeme). Os discos de dentina foram distribuídos em 2 grupos (n=20) e receberam aplicações do gel de OxP a 3% (Oxigel) ou água desionizada (controle negativo). Após o tratamento, a CH foi avaliada novamente. Metade das amostras de cada grupo (n=10) passou por ciclos alternados de imersão em solução erosiva (ácido cítrico 0,3%, pH 2,6) e saliva artificial, por 5 dias. As demais amostras de cada grupo (n=10) ficaram apenas em saliva artificial. Foi realizada nova medição de CH e calculada a diferença percentual entre os valores pós-tratamento e final de CH. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios. Em relação à imersão em saliva artificial, os ciclos erosivos ocasionaram maior aumento da CH (p=0,008). Seja após os desafios erosivos ou imersão apenas em saliva artificial, o aumento de CH foi menos expressivo no grupo que recebeu o gel de OxP a 3% (p=0,019).

Concluiu-se que desafios erosivos afetaram a capacidade oclusiva do OxP, indicando que sua eficácia poderia ser otimizada mediante minimização do consumo de bebidas erosivas.

PI0315 **Correlação entre as dimensões das vias aéreas superiores, o padrão de crescimento facial e atresia maxilar**

Santos LG*, Lanna NRD, Cançado RH, França EC, Julio ICG, Morais DCS, Oliveira CCM, Neves LS
Ortodontia e Ortopedia Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliar se há correlação entre as dimensões das vias aéreas, o padrão de crescimento craniomaxilar e a atresia maxilar em crianças de 7 a 10 anos. A amostra foi de 271 crianças com os incisivos centrais, laterais e primeiros molares permanentes irrompidos. Por meio de cefalometria computadorizada foram mensuradas vias aéreas e ângulos faciais para determinar o padrão de crescimento facial. Usando modelos de estudo foram avaliadas as dimensões transversais maxilares. Foram delimitados 2 subgrupos contendo cada um 30 indivíduos com as medidas faciais mais extremas: um grupo de pacientes com forte tendência de crescimento horizontal e um vertical. Foi avaliada a correlação entre nasofaringe, bucofaringe, distância intercaninos e intermolares superiores e o padrão de crescimento craniomaxilar. Foi feita também a comparação das vias aéreas e da atresia maxilar entre o grupo vertical e o horizontal. Houve menores dimensões de nasofaringe e distância intercaninos no grupo Vertical. Bucofaringe e distância intermolares são semelhantes para os diferentes padrões. Foram comprovadas correlações: moderada positiva entre distância intercaninos e intermolares; muito fraca negativa entre distância intercaninos e padrão de crescimento facial; muito fraca negativa entre NSGn e distância intermolares e muito fraca positiva entre vias aéreas e Eixo Facial.

Pacientes com padrão de crescimento Vertical apresentam Nasofaringe e Distância Intercaninos superiores menores que pacientes com padrão de crescimento Horizontal.

PI0316 **Perfil proteômico salivar em indivíduos com doença de Parkinson antes e após a prática de exercício físico intervalado**

Santos KO*, Ventura TMO, Braga AS, Buzalaf MAR, Kalva-Filho CA, Faria MH, Barbieri FA, Magalhães AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A literatura mostra que a prática de exercício físico é eficaz no controle de sintomas na doença de Parkinson (DP). Logo, o objetivo do estudo foi realizar análise proteômica salivar de adultos com DP e controle, antes e após a realização de exercício físico intervalado. Foram selecionados 10 adultos com DP e 10 controles. Foi coletada saliva total estimulada antes (AE) e após (DE) o exercício intervalado. Realizou-se extração proteica, concentração e quantificação das proteínas pelo método de Bradford. Em seguida, as amostras foram digeridas com tripsina a 2%, purificadas e dessalinizadas. Para análise dos peptídeos, foi utilizado o espectrômetro de massas Xevo G2 (Waters) acoplado ao sistema nanoACQUITY (Waters, Manchester, Reino Unido). Para análise quantitativa, utilizou-se o software PLGS (Waters); para as comparações entre grupos foi utilizado o CYTOSCAPE 3.8.2 (JAVA), e para a classificação dos processos, o aplicativo ClueGO. Comparando DP vs CO, DE, a Hemoglobin subunit beta aumentou 41 vezes e em AE, houve um aumento de 8 isofomas da hemoglobina no DP. Neural cell adhesion molecule L1 e Clusterin foram identificadas exclusivamente em DP, DE. Na comparação de DE vs AE, para DP houve um aumento de mais de 2 vezes na Hemoglobin subunit alpha em DE e também de imunoglobulinas. A Epoxydase hidrolase 3, que possui papel importante no controle da neuroinflamação, foi identificada exclusivamente DE comparada ao AE. Neural cell adhesion molecule L1 e Clusterin podem ser possíveis biomarcadores para DP.

O exercício físico induz alterações importantes no proteoma salivar.

(Apóio: FAPESP Nº 2020/02175-6)

PI0317 **Terapia assistida por cães no controle da ansiedade das crianças no tratamento odontológico: estudo observacional**

Luiz LPV*, Silva NC, Fonseca R, Velásquez TA, Silva CS, Pinheiro SL
Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O uso de cães como terapeutas coadjuvantes têm demonstrado melhora no comportamento da criança, porém, existem poucos estudos que aplicam essa técnica na odontologia. O objetivo foi avaliar a aplicabilidade da terapia assistida por cães para controle da ansiedade durante o tratamento odontopediátrico. Foram selecionadas 20 crianças da Clínica Infantil da PUC-Campinas que foram divididas em dois grupos: CT- controle (n = 11): crianças que foram condicionadas por métodos utilizados rotineiramente na clínica de odontopediatria e TAC - Terapia Assistida por Cães (n = 9): crianças que foram submetidas ao contato com o cão terapeuta, primeiramente na recepção e depois dentro da clínica. O cão terapeuta ficou ao lado da cadeira odontológica junto a criança durante todos os procedimentos realizados. Foram utilizadas a Escala de Corah (CR) e a Frequência Cardíaca (FC) para a avaliação da ansiedade. Os resultados foram submetidos ao teste paramétrico de ANOVA (Tukey). Houve redução significante da frequência cardíaca no grupo cão (p=0,0069). No grupo controle, a frequência cardíaca não apresentou alteração antes, durante e após o tratamento (p=0,6052). No grupo controle houve um aumento significante da ansiedade mensurada por meio da Escala de Corah comparando os valores obtidos antes e após o tratamento (p=0,0455). No grupo cão, não houve alteração nos valores obtidos da Escala de Corah antes e após o tratamento (p=0,3739).

Concluiu-se que a Terapia Assistida por Cães pode ser uma alternativa para redução da ansiedade durante o atendimento odontopediátrico.

PI0318 **Análise bibliométrica da produção científica sobre amamentação publicados no anais da SBPqO de 2011 a 2021**

Bressane GD*, Teixeira DA, Silva TCPB, Vale EM, França TC, Alexandria A
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o perfil da produção científica brasileira sobre amamentação dos resumos publicados nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), entre os anos de 2011 e 2021. A busca empregou os termos: "amamentação" ou "aleitamento materno". Nesse período, publicou-se 29.903 resumos, 186 (0,6%) foram avaliados após remoção de duplicatas. As categorias painéis aspirante/efetivo (n=99; 53,2%) e iniciante (n=63; 33,9%) tiveram o maior número de resumos. Os anos com mais publicações foram 2011 (n=28; 15,1%), seguido de 2015 (n=23; 12,4%) e, 2016 e 2019 (n=21; 11,3%). Entretanto, observou-se uma diminuição no número de resumos nesses últimos 2 anos, sendo 16 (8,6%) em 2020 e apenas 13 (7%) em 2021. As instituições da região Sudeste apresentaram maior contribuição (n=94; 50,5%); com maioria de universidades públicas (n=121; 65,1%); a Universidade Estadual Paulista em Araçatuba se destacou (n=14; 7,5%) e, São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior número de publicações, 41 (22%) e 32 (17,2%), respectivamente. Observou-se ainda que 18 (9,7%) estudos fizeram menção a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa e 74 (39,8%) receberam apoio financeiro.

O incentivo de instituições de saúde acerca da amamentação vem aumentando e indicadores de produção são úteis para o planejamento de políticas e novos estudos. Apesar do crescimento de publicações sobre o tema em 2019, nos últimos anos houve redução, concentrando-se em algumas instituições em sua maioria públicas.

(Apóio: CNPq)